

**RICARDO TOLEDO NEDER**  
FACULDADE DE PLANALTINA (11.01.29)

Semestre atual: **2023.1**

Ensino Pesquisa Extensão Convênios Produção Intelectual Outros

**PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO**

Visualizar Arquivo Visualizar Plano de Trabalho

**DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO**

**DADOS GERAIS**

**Código:** PJ536-2023  
**Título:** POLO UNB EXTENSÃO-RESIDENCIA OZIEL III -ASSENTAMENTOS PERI-URBANOS CIDADANIA E ABORDAGEM CTS  
**Categoria:** PROJETO **Abrangência:** Nacional  
**Ano:** 2023 **Período de Realização:** 01/03/2023 a 31/12/2023  
**Unidade Proponente:** FACULDADE DE PLANALTINA  
**Unidade Orçamentária:** /  
**Executor Financeiro:**  
**Unidade Co-Executora Externa:**  
**Outras Unidades Envolvidas:**  
**Área do CNPq:** Ciências Sociais Aplicadas **Área Principal:** TECNOLOGIA E PRODUÇÃO  
**Nº Bolsas Solicitadas:** 2 **Nº Bolsas Concedidas:** 1  
**Tipo de Cadastro:** SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA **Convênio Funpec:** NÃO  
**Público Alvo Interno:** docentes, discentes, técnicos **Público Alvo Externo:** JUVENTUDE EM ASSENTAMENTOS PERIURBANOS E RURAIS  
**Público Estimado Externo:** 50 pessoas **Público Estimado Interno:** 14 pessoas  
**Público Real Atingido:** Não informado   
**Grupo Permanente de Arte e Cultura:** NÃO  
**Fonte de Financiamento:** FINANCIAMENTO INTERNO (Edital PIBEX 01/2023) **Renovação:** NÃO  
**Linha de Atuação:**  
**Programa Estratégico:** Não está associado a um programa estratégico.  
**Vinculado a ação de formação continuada e permanente:** NÃO  
**Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura:** NÃO  
**Ação de Desenvolvimento Regional:** SIM  
**Ação de Inovação Social:** SIM  
**Faz parte de Programa de Extensão?** NÃO   
**Situação:** EM EXECUÇÃO  
**Responsável Pela Ação:** RICARDO TOLEDO NEDER  
**E-mail do Responsável:** rtneder@unb.br  
**Contato do Responsável:** (99) 2454-058

**MUNICÍPIO REALIZAÇÃO**

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Distrito Federal	BRASÍLIA	ZONA NORTE	BRASILIA E ENTORNO

**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

<< Voltar



#### DETALHES DA AÇÃO

##### Resumo:

O Projeto visa dar início a criação de um núcleo de pesquisa tecnocientífica e extensão sociotécnica no Assentamento Ozil Alves III, na região norte do DF, para os projetos de docentes da UNB (a exemplo do Polo de Extensão da cidade Estrutural criada pelo DEX). Os trabalhos serão realizados visando ao desenvolvimento de ações para geração de oportunidades de vinculação do conhecimento técnico científico gerado pela universidade, em articulação com a experiência e saberes das famílias assentadas. Estas serão as bases para a criação de Microprojetos e Programas de Ação Local - MPAL. Estes trabalhos serão conduzidos por pesquisa-ensino e extensão sob a abordagem dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (aqui referenciada como Tecnologia Social) visando ao fomento à empreendimento economicos Solidários com base nas demandas populares locais de (8 oito) tipos: I -Agricultura familiar, fruticultura e produção de alimentos orgânicos; II - Gestão e organização associativa e Cooperativa e banco comunitário de desenvolvimento; III- Confecção e vestuário; IV- Alimentos Processados; V - Mecânica e Metalurgia; VI - Reciclagem De Resíduos Sólidos; VII - Infraestrutura de moradia e saneamento básico e planejamento dos espaços comunitários; VIII- Meio ambiente e Saúde ecossistêmica. IX- Reflorestamento nativo comercial. Tais tipos estão baseadas em iniciativas de economia-solidária em seus diversos âmbitos (empreendimentos socioprodutivos, prestação de: serviço, de apoio à comercialização, feiras solidárias, feiras de trocas; eventos associativos artísticos e educacionais, festas da cultura popular e cooperativismo das mulheres e projetos culturais para juventude, orientação para nutrição e alimentação saudável com produção da agricultura familiar sem uso de agrotóxicos e para transição agroecológica) enquanto um processo de auto-gestão comunitária, ou simplesmente de economia popular . Tais práticas de associativismo e agroecologia são entendidas como "ambiente" para adequação sociotécnica da formação e educação do campo, socioambiental, planejamento e gestão do meio ambiente, produção agrícola e fomento à agricultura familiar.

##### Palavras-Chave:

adequação sociotécnica, habitat, agroecologia, trabalho.

##### Justificativa:

Na cidade, sob as características históricas da chamada autoconstrução e suas formas organizativas, este domínio do ciclo produtivo sobre as condições sociotécnicas de organização de lideranças, movimentos sociais e populares, pode ser fomentado por projetos semi-estruturados de ensino-pesquisa-extensão no formato de Residência Multiprofissional. A inclusão de outros saberes e táticas para contribuir na construção de uma nova plataforma cognitiva e inovação tecnológica com um conhecimento coletivo e solidário possibilita criar métodos, processos ou técnicas que contribuam para equacionar problemas sociais e mediar conflitos socioambientais na luta pelos direitos essenciais das populações excluídas do processo de planejamento do território, que pelas práticas de resistência configuram novas tipologias de ocupações urbanas e rurais (ANDRADE et al, 2019). Reconhecendo a especificidade do Distrito Federal e entorno, com uma relação cidade/campo muito próxima e intrincada, fazem-se presentes nos contextos de trabalho de pesquisa e extensão tanto espaços urbanos quanto rurais, em suas facetas mais ou menos mescladas em si. Desse modo, apesar das transições e variações, optou-se por estruturar as tipologias inicialmente por seu caráter rural (comunidades tradicionais e assentamentos e pré-assentamentos da reforma agrária) ou urbano. Os territórios do DF para convergência de ações de extensão podem ser divididos em áreas regulares – projetos e ações decorridas em áreas urbanas consolidadas e formalmente instituídas, áreas regularizadas ou reurbanizadas – projetos em áreas que passaram ou passam por processos de reurbanização e regularização e, por fim, áreas informais – aquelas que se mantêm categorizadas enquanto informais ou irregulares, espaços frequentemente ausentes de qualquer intervenção formal do Estado (ANDRADE et al, 2019). No Distrito Federal atualmente há 508 ocupações informais, em zonas urbanas e rurais, que não estão no mapa do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT - de 2009 como ARIS ou ARINES. Um mapa com essas novas áreas foi apresentado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH no II Fórum do Núcleo DF Metropolitano do Projeto Brasil Cidades na Semana Universitária 2019 da FAU/UnB em outubro de 2019. O decreto nº 40.254, de 11 de novembro de 2019 dispõe sobre procedimentos aplicáveis aos processos de Regularização Fundiária Urbana - Reurb no Distrito Federal nos termos da Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017. O Art. 2º apresenta como um dos objetivos da Reurb "identificar os núcleos urbanos informais que devam ser regularizados, organizá-los e assegurar a prestação de serviços públicos aos seus ocupantes, de modo a melhorar as condições urbanísticas e ambientais em relação à situação de ocupação informal anterior". A política cognitiva, de um modo geral, tem sido controlada de forma hegemônica pela elite científica, sem atentar para o seu caráter público. Ao observar o declínio da eficácia das soluções sociais e políticas estabelecidas para combater a desigualdade e discriminação, o sociólogo Boaventura de Sousa Santos (2019) sustenta que a justiça global só poderá existir por meio de uma mudança epistemológica que garanta a justiça cognitiva global. Renato Dagnino, titular de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP, tem comprovado em seus estudos e pesquisas que existe uma orientação anômala da política explícita de C&T no Brasil, na medida em que ela é definida por agendas científicas e tecnológicas oriundas dos países centrais do Hemisfério Norte (basicamente quatro: Estados Unidos, Inglaterra, França e Alemanha) que beneficia marginalmente ou indiretamente as demandas cognitivas dos segmentos sociais mais amplos da sociedade brasileira, que perfazem 2/3 da força de trabalho, que são justamente os que mais necessitam desta política cognitiva. Os esforços antes descritos para estes diversos campos vieram a constituir políticas implícitas de C&T (implícitas porque não oficiais), com eficácia e abrangência reduzida nos grandes números (demograficamente falando). Mas elas são um conjunto de políticas presentes transversalmente em diversas áreas das políticas públicas, agências governamentais (agricultura familiar, agroecologia, habitação e produção de alimentos; moradia popular; saneamento e meio ambiente; transportes públicos). E não menos importante, nos sistemas públicos de educação e saúde em todos os níveis. (V. políticas implícitas de C&T em HERRERA, 1973).

**Fundamentação Teórica:**

A sociedade brasileira é formada pela diversidade étnica, linguística, cultural e identitária de numerosas comunidades de língua e territórios. A universidade enfrenta cotidianamente o desafio de realizar a educação, pesquisa e extensão em meio a esta diversidade; para realizar este projeto civilizatório são indispensáveis pessoas que desenvolvam a integração entre saber-fazer/conhecimentos tácitos, e a dimensão da produção de conhecimentos tecnocientíficos. Uma educação mediada pela presença de estudantes e docentes, membros das comunidades sob diferentes contextos passa a ser um horizonte concreto de intervenção da Universidade. Por onde e como poderão atuar como agentes formadores de outras pessoas, olhando para si, com leituras avaliativas e reflexivas que se darão nas interações e práxis profissionais, de forma dialógica responsiva. Para que haja a integração de saberes empíricos com conhecimentos científicos-acadêmicos devemos construir ambientes próprios de interação entre conhecimentos. Esta é a porta para não fragmentar os cenários onde profissionais com formação interdisciplinar podem fazer leituras de pessoas, situações-problema, atitudes e comportamentos para tomadas de decisões e resoluções de problemas de forma interativa e reflexiva, considerando não apenas um fator ou um fenômeno, mas fatores e fenômenos que estão interligados. O Pensamento Latino-americano em Ciência Tecnologia e Sociedade ou PLACTS faz a crítica à concepção da tecnologia como ciência aplicada e neutra e promove a participação popular com outros saberes. Fundamentase em certa conceitualização transdisciplinar que permitiu convergências epistemológicas e extracientíficas internas e externas às grandes áreas da ciência como a tecnociência à ciências humanas (Neder e Moraes, 2017, p.71). Considera-se a alta interdependência entre tecnologia e definição das condições da vida socioeconômica e da organização política da atualidade e, caso as definições prévias no projeto tecnológico não prevejam as formas de inclusão social das pessoas, grupos e classes sociais a tecnologia gera condições de exclusão (NEDER e MORAES, 2017 p.99). No território informal ou nos ambientes dos circuitos da economia popular não existe a tradicional segurança jurídica, fiscal, financeira e bancária, mas o trabalho e a prestação de serviços e trocas se dá francamente, e até o crédito é compartilhado por laços de vizinhança, costume e hábito do compadrio e amizade. Tal orientação é compartilhada pelas experiências brasileiras de criar microprojetos demandados pelos grupos e pessoas em vizinhança nos bairros populares para acessar recursos de moeda corrente e social pelos bancos comunitários de desenvolvimento. O desenvolvimento de TCS deve ser compreendido como um processo de concepção coletiva a partir da correlação de diversos elementos com características e competências diferentes que tendem a uma estabilização conjunta por meio de arranjos híbridos, nos quais os elementos tecnológicos e sociais estão indissociavelmente misturados. Diferente da tecnologia convencional, que é desenvolvida para ou por empresas e segue uma lógica capitalista de se satisfazer uma demanda previamente identificada para se alcançar o lucro, a tecnologia social tem sido realizada por pessoas que sentem algum tipo de desconforto em relação à tecnologia convencional ou a situações que envolvem ou propiciam a sua concepção (DAGNINO, 2014). Segundo Neder (2016), a contribuições das Ciências Sociais e Humanas tornam-se, então, necessárias para minimizar os efeitos negativos desse cenário ao buscarem uma nova noção de cidadania sociotécnica (HERNAN, 2009). CTS. Na visão de autores que trabalham com o conceito CTS, a tecnologia social - ou tecnociência - surgiu como peça importante para ampliar a mobilização de movimentos sociais, sindicatos, empresas públicas e a mídia em geral. Assim, a Universidade tem sido convocada a associar ciência & tecnologia com o saber popular. Neder (2016) desenvolveu um método para avaliar a práticas, projetos e programas de assistência técnica a partir da metodologia da adequação sociotécnica (DAGNINO, 2004, 2010, 2019), considerando as modalidades heurísticas, que são caminhos críticos que podem ser utilizados para realizar diagnóstico, pesquisa e oficinas com a base social para ela própria adaptar em situações concretas de trabalho, como dispositivos técnicos em conjunto com as lutas pela sobrevivência e bem viver. Assim, de acordo com Neder (2016, p.4), para desenvolver uma adequação sociotécnica, levando-se em consideração a dimensão cognitiva e a pesquisa teórica é necessário analisar e pesquisar com coletivos de trabalho em busca do grau de utilização e apropriação cognitiva e sociotécnica de dispositivos (técnicas).

**Metodologia:**

A Residência Multiprofissional CTS visa à criação de Microprojetos e Programas de Ação Local (MPAL) com possibilidades de arranjos a partir de trilhas temáticas de experiências das lideranças comunitárias e de movimentos sociais para implantar modelos próprios (às comunidades) de assessoria sociotécnica e tecnológica oriundas de movimentos sociais e entidades civis que lutam por políticas públicas em quatro campos - três interdisciplinares e um transdisciplinar: - Habitat (habitação/arquitetura/urbanismo/ambiente); - Agroecologia (soberania alimentar/agricultura familiar/integração campo e cidade); - Saúde (vigilância epidemiológica/saúde coletiva/ da família/saneamento/ecossaneamento e infraestrutura ecológica). E um quarto campo transdisciplinar: -Trabalho associado (economia solidária/formação e educação/ocupação/renda e tecnociência solidária).

**Referências:**

CUNHA, Gabriela Cavalcanti. Outras políticas para outras economias: redes na construção das ações do governo federal voltadas à economia solidária (2003- 2010). 2012. xi, 444 f., il. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. DAGNINO, Renato. Tecnologia Social e Economia Solidária: construindo a ponte. In: Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, pp. 207-265. ISBN 978- 85-7879-327-2. Available from SciELO Books. PITAGUARI, S. O.; SANTOS, L.M. et al. Panorama da economia solidária no Brasil. A Sustentabilidade da Economia Solidária: contribuições multidisciplinares. Londrina: Universidade Estadual de Londrina-UUEL, p. 33- 61, 2012. CAMPOS, Neio. A segregação planejada. In PAVIANI, A. (Org.) A conquista da cidade: movimentos populares em Brasília. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991, 266 pp. (Coleção Brasília). SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: EDUSP, 1979. RIBEIRO, Tarcyla F.; MAYRINK, Priscilla. Termo Territorial Coletivo, Parte 1: Conhecendo a Ideia e as Possibilidades Para Favelas. Rio On Watch, 20.ago.2018 Disponível em: < <https://rioonwatch.org.br/?p=35408>>. Acesso em 12.mai.2021. ANDRADE, L. M. S. Conexão dos Padrões Espaciais dos Ecossistemas Urbanos: A construção de um método com enfoque transdisciplinar para o processo de desenho urbano sensível à água no nível da comunidade e o no nível da paisagem. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. ANDRADE, Liza Maria Souza; LEMOS, Natália da Silva; LOUREIRO, Vânia Raquel Teles; MONTEIRO, Maria Emília. Adequação Sociotécnica para projetos de urbanismo participativo do grupo de pesquisa e extensão Periférico: Táticas urbanas como tecnologia social, dimensões da sustentabilidade, padrões espaciais e de acontecimentos e construção de cenários. In: XVIII ENANPUR, Natal, 2019 CERQUEIRA, Maria Cândida Teixeira de et al. Experiência em assistência técnica para habitats de reforma agrária: universidade, estado e movimento social. In: MIGLIORINI, Jeanine Mafra. O essencial da arquitetura e urbanismo. Ponta Grossa (SP): Atena Editora, 2018. CAPORAL, Francisco. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. 24 p. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. CARVALHO, R.; GOEDERT, W. J.; ARMANDO, M. S. Atributos físicos da qualidade de um solo sob sistema agroflorestal. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 39, n. 11, p. 1153-1155, 2004. GUÉNEAU, Stéphane et al. A Construção das políticas estaduais de agroecologia e produção orgânica no Brasil. Revista Brasileira de Agroecologia, número14, 2019. ALVELAR, C. A. S. et al. A economia solidária em territórios populares: uma pesquisa exploratória sobre o tecido socioprodutivo em quatro comunidades da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Núcleo de Solidariedade Técnica da UFRJ / Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário, 2012. FREIRE, Paulo. Educação e Atualidade Brasileira. 2. Ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002. RÉSES, Erlando da Silva; SILVEIRA, Dimitri Assis; PEREIRA, Maria Luiza Pinho. Educação de jovens e adultos trabalhadores: análise crítica do Programa Brasil Alfabetizado. Brasília: Editora Paralelo 15, 2017. AVILA, C. F. D; DANTAS, A; DUARTE, A. G. Gestão pública, saúde coletiva e meio ambiente no Brasil: um ensaio de interpretação. Hegemonia - Revista Eletrônica do Programa de Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Violência/Ciência Política do Centro Universitário Unieuro ISSN: 1809 - 1261 UNIEURO, Brasília, número 26, Janeiro a Junho de 2019, pp.66-94. Disponível em: [https://revista.hegemonia.emnuvens.com.br/hegemonia/article/view/27\\_1/217](https://revista.hegemonia.emnuvens.com.br/hegemonia/article/view/27_1/217). GOMES, C.M, MINAYO, M.C. de Souza. Enfoque Ecosistêmico de Saúde: Uma Estratégia Transdisciplinar. Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente - v.1, n.1, Art 1, ago. pp. 1-19. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/09/Enfoque-Ecosistmico-em-Saudetransdisciplinar.pdf>. Acesso em: 31 maio 2021. GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. Ecopedagogia e cidadania planetária. 1a. ed. São Paulo: Cortez, 1999, 128p.

**Objetivos Gerais:**

A proposta do protocolo objetiva desenvolver entre a UnB Planaltina e a APRACOA ações conjuntas de capacitação, qualificação, treinamento visando a formação educacional, técnica e científica de jovens e adultos moradores/as do Assentamento Oziel Alves III em Planaltina/DF. Busca oferecer sob a orientação de docentes, estágios profissionalizantes para estudantes de graduação, pós-graduação, especialização e técnicos da UnB para atuar em três linhas programáticas: i) educação do campo e educação socioambiental; ii) gestão e planejamento territorial e socioambiental; e iii) produção e comercialização de alimentos e matérias-primas com base na agrobiodiversidade de sementes crioulas e de técnicas agroecológicas vinculadas a organizações econômicas solidárias mediante grupos cooperativados de Economia Solidária.

**Resultados Esperados:**

A iniciativa visa capacitar agentes locais comunitários (moradores vinculados a turmas de EJA na Escola pública mediante parceria) a fim de dar-lhes acesso aos recursos de pesquisa, ensino e o estabelecimento de laços entre técnicos e trabalhadores. O protocolo terá ainda como objetivo específico a capacitação, a coprodução e construção de um relatório metodológico de ensino pesquisa e extensão com agentes multiplicadores para formar membros da comunidade em paridade de gênero, para aplicação direta dos princípios da educação campo, e da economia solidária, visando a empreendimentos da Ecosol (microcooperativas e associações) para obtenção de resultados produtivos e de comercialização de produtos e serviços para os núcleos de associados visando a aumentar sua autonomia.

**CONTATO DO COORDENADOR**

Coordenação: RICARDO TOLEDO NEDER  
E-mail: [rtneder@unb.br](mailto:rtneder@unb.br)  
Telefone:

**MEMBROS DA EQUIPE**

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
Nayanne Mirella Batista de Souza	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	FUP		01/03/2023	31/12/2023
VITORIA JALES BARTHOLO DE OLIVEIRA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	SOL		01/03/2023	31/12/2023
JANDERSON BARROS DOS SANTOS	EXTERNO	COLABORADOR(A)			01/03/2023	31/12/2023
QUITÉRIA MARIA DOS SANTOS	EXTERNO	COLABORADOR(A)			01/03/2023	31/12/2023
DALZINA PIMENTEL DE SOUZA	EXTERNO	COLABORADOR(A)			01/03/2023	31/12/2023
RAFAEL DOS REIS BASTOS	EXTERNO	ASSESSOR(A)			01/03/2023	31/12/2023
DOUGLAS DA SILVA COSTA	SERVIDOR	ASSESSOR(A)	FUP	ATIVO PERMANENTE	01/03/2023	31/12/2023
Marcio Mendes Celestino	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	FUP		01/03/2023	31/12/2023
RICARDO TOLEDO NEDER	DOCENTE	COORDENADOR(A) GERAL	FUP	ATIVO PERMANENTE	01/03/2023	31/12/2023

**OBJETIVOS/ATIVIDADES**

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
As práticas sociotécnicas constituídas em aprendizagem coletiva. Visitas sociotécnicas visando identificar as necessidades da comunidade.	01/03/2023 a 31/12/2023	120 h
<b>Participantes Relacionados:</b>		
DALZINA PIMENTEL DE SOUZA		10 h
DOUGLAS DA SILVA COSTA		10 h
JANDERSON BARROS DOS SANTOS		10 h
Marcio Mendes Celestino		10 h
Nayanne Mirella Batista de Souza		10 h
QUITÉRIA MARIA DOS SANTOS		10 h
RAFAEL DOS REIS BASTOS		10 h
RICARDO TOLEDO NEDER		40 h
VITORIA JALES BARTHOLO DE OLIVEIRA		10 h

**PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO**

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

**DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO**

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

**AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE**

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

**ORÇAMENTO DETALHADO**

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
<b>PASSAGENS</b>			
Despesas com passagens	R\$ 1.000,00	4.0	R\$ 4.000,00
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		4.0	R\$ 4.000,00
<b>EQUIP. MATERIAL PERMANENTE</b>			
Compra de notebook	R\$ 6.000,00	2.0	R\$ 12.000,00
SUB-TOTAL (EQUIP. MATERIAL PERMANENTE)		2.0	R\$ 12.000,00
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>			
Hospedagem e publicação de periódicos	R\$ 5.000,00	2.0	R\$ 10.000,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		2.0	R\$ 10.000,00
<b>DIÁRIAS</b>			
Despesas com diárias	R\$ 200,00	20.0	R\$ 4.000,00
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		20.0	R\$ 4.000,00
<b>Total:</b>			R\$ 30.000,00

**CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO**


Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PASSAGENS	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
DIÁRIAS	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
<b>Total:</b>	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00

**ORÇAMENTO APROVADO**

Descrição	FAEx (Interno)
PASSAGENS	R\$ 0,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00
<b>Total:</b>	R\$ 0,00

**ARQUIVOS**

Descrição Arquivo	
E/-COOPLATRAB. UMA ABORDAGEM CTS - COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA PARA UM SISTEMA PÚBLICO DE	
Pos residência	
Edital Residência	
Apresentação da Residência	
Protocolo Apracoa	
formulário de inscrição	

**LISTA DE FOTOS**

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

**LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA**

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
-------------	------	-------------------	---------------	-----------------	------------

**HISTÓRICO DO PROJETO**

Data/Hora	Situação
03/02/2023 18:39:31	CADASTRO EM ANDAMENTO
09/02/2023 18:15:18	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
10/02/2023 07:27:23	SUBMETIDA
14/02/2023 16:39:17	AGUARDANDO AVALIAÇÃO
23/02/2023 20:28:30	PROPOSTA DEVOLVIDA PARA COORDENADOR REEDITAR
28/02/2023 19:05:19	PROPOSTA CORRIGIDA E DEVOLVIDA PARA O PRESIDENTE
28/02/2023 19:43:58	AGUARDANDO AVALIAÇÃO
10/03/2023 14:47:27	APROVADO COM RECURSOS
20/03/2023 15:51:41	COORDENAÇÃO ACEITOU EXECUÇÃO
20/03/2023 15:51:42	EM EXECUÇÃO

**Portal do Docente**